

JORNAL: Diário de São Paulo LOCAL: São Paulo

DATA: 11 / 03 / 1972 AUTOR: Harry Laus

TÍTULO: Ivan Serpa na Bonfiglioli

ASSUNTO: Expo Ivan em São Paulo, na Galeria
Bonfiglioli

Panorama das Artes

Harry Laus

Ivan Serpa na Bonfiglioli

No próximo dia 16, a Galeria de Arte Alberto Bonfiglioli vai inaugurar sua programação de 1972, com uma coletiva de oito artistas do Rio, de São Paulo e Belo Horizonte. Vamos passar em revista os artistas, focalizando, hoje, a presença de Ivan Serpa, que comparece com quatro grandes desenhos da fase erótica (a mais recente) e cinco litografias coloridas a mão. Ivan conta que realizou apenas 30 desenhos dessa fase, e que não fará mais nenhum, sendo os últimos disponíveis os que serão vistos na Bonfiglioli. Altamente trabalhosos e trabalhados, em preto e branco, tracejados e pontilhados, os desenhos são de grande beleza, e, sem sombra de dúvida, um dos pontos altos da carreira sempre renovada de Serpa.

O artista nasceu no Rio

de Janeiro, em 1923. Estudou pintura, desenho e gravura, com Axel Leskoček. Desde 1952 é professor dos cursos infantis e do Atelier Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna do Rio.

Em 1947, começou a participar do Salão Nacional, obtendo o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, em 1947. Comparando à I Bienal de São Paulo, em 1947, recebeu o Prêmio Jovem do Interior Nacional. Nas I e II Bienais foi distinguido com os prêmios Museu de Arte Moderna e Moinho (Sanista, respectivamente).

Tem obras reproduzidas em "Moderna Art a Material Anthology", Museum of Modern Art, 1958; "Chamber of Horrors", Studio Vista Ed., Londres, 1965, e na coleção "Los Pintores Contemporâneos", vol.

III, E. G. Gili S. A., Barcelona.

Retrospectivas no Museu de Arte Moderna do Rio, em 1965 e 1971 (desenhos). Exposição no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, em 1965, última mostra realizada em São Paulo.

No Exterior: Bienal de Veneza, em 1952, 1954 e 1962; Feira Internacional de Lausanne, em 1953; Mês Brasileiro em Paris, IX Exposição do Prêmio Lissona, III Bienal de Barcelona, e Exposição Internacional de Arte, em Tóquio, todas em 1955; Walker Art Center, Minneapolis, 1961; Bienal de Córdoba, 1962; Royal College of Art, Londres, e Salon Comparaisons, de Paris, em 1965.

Com todos estes prêmios e títulos, Ivan Serpa prestigia, em grande estilo, a importante coletiva da Galeria Bonfiglioli.

Ivan Serpa:
a arte
categoria
de um
desenho a
nanquim

